

# Informe FUP

04.03.2009

---

## **Greve na Replan**

### **Trabalhadores terceirizados fazem dia de solidariedade aos trabalhadores próprios da Petrobrás**

Cerca de 5.000 trabalhadores terceirizados participaram das assembleias diárias da Replan, aprovaram as pautas de mobilizações e estão realizando um dia de solidariedade aos trabalhadores próprios da Petrobrás.

Os trabalhadores da Replan seguem fortes no terceiro dia de greve, que passou a ter a adesão dos petroleiros do Grupo 5 do turno, que estavam sendo mantidos pela Petrobrás operando a refinaria. Após várias negociações com o Sindipetro Unificado-SP, a gerência geral da Replan finalmente concordou em liberar os cerca de 70 petroleiros do grupo, que havia assumido o turno às 15h de domingo (01). Por volta das 11h30 desta terça-feira, 03, os trabalhadores foram liberados, depois de permanecerem 45 horas operando a refinaria. A Petrobrás assumiu a operação da Replan com um grupo de contingência formado por gerentes e supervisores, cujo efetivo, segundo denuncia o sindicato, está muito abaixo do mínimo necessário, colocando em risco a segurança operacional e expondo a comunidade local.

#### **Solidariedade**

Na Recap, em Mauá, os trabalhadores voltaram ao trabalho, ontem, na troca de turno das 15h, depois de 24h de paralisação e solidariedade aos companheiros da Replan.

Os trabalhadores terceirizados e próprios do Edisp, sede administrativa da Petrobrás em São Paulo, irão realizar um ato, amanhã, 05, à partir das 11h30, na entrada do almoço e já estão apoiando os petroleiros em greve, com tarja preta nos crachás. Os protestos continuam até sexta-feira.

#### **Conselho Deliberativo da FUP discutirá indicativo nacional**

O Conselho Consultivo da FUP está reunido nesta quarta-feira, 04, para discutir os próximos encaminhamentos em relação à PLR e demais lutas da categoria. A direção da Federação irá pautar também a discussão de uma mobilização nacional, em apoio e solidariedade aos trabalhadores da Replan. No entendimento da FUP, além da dobradinha ser um direito de todos os petroleiros de turno, o ataque que a Petrobrás está fazendo contra os trabalhadores da Refinaria de Paulínia coloca em risco outros direitos da categoria.

#### **Entenda a luta dos petroleiros da Replan**

Os petroleiros de Paulínia (SP) entraram em greve à zero hora de segunda-feira, 02, para pressionar a Petrobrás a cumprir decisão judicial referente ao extraturno (pagamento em dobro dos feriados trabalhados). Em 1999, os trabalhadores da Replan, através de ação judicial ganha pelo sindicato, mantiveram o pagamento do extraturno, que foi usurpado da categoria por meio de uma indenização proposta pela Petrobrás durante o governo neoliberal do tucanato. De lá para cá, a dobradinha continuou sendo paga a todos os petroleiros de turno da refinaria, inclusive os que foram admitidos posteriormente. A Petrobrás agora quer cortar este direito dos trabalhadores admitidos após 1999, mantendo o extraturno somente para quem foi contemplado na época pela ação do sindicato. A greve está prevista para seguir até a meia noite de sexta-feira, 06, caso a empresa não volte atrás nesta decisão arbitrária.

***Direção Colegiada da FUP***